



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

28

Julho - 1963

N. 1635

Av. VIII, São VIII

(AVENÇADO)

Visto pela C. da Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920127 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DÍAS



Impressão: M. BEAGA DIAS
Imp. no "ESPINHO" - Rua 16 - Telef. 929187

Certo mal-estar psico-social da hora presente

por Hildebrando Vasconcelos

NESTA encruzilhada dos tempos hodiernos, de manifesta confusão de sentimentos, em que se baralha o que respeita a pura matéria e pertença elevada do espírito, é chegada indubitavelmente a hora de imperiosa transformação.

A indiferença, a apatia, o desinteresse pavoroso pelos ditames da moral religiosa e até só da moral propriamente dita, causam perigosos arrepios e sérias apreensões.

Também entre a juventude, seja a da alta posição, mesmo intelectual, ou a da camada baixa, parece ir de mal a pior esta terrível epidemia, reflexo de mil e uma importações em que é fértil a tela do celuloide cinematográfico.

Salvo inúmeras e honrosíssimas excepções, massas humanas pendem desbragadamente para o terreno escorregadio da dissolução, da parasitagem, da ociosidade, do baixo comportamento e até do crime vário.

Ideias vesgas, propagandas deletérias, habilidosamente insufladas por diabólicos agentes, adulteram os costumes, pervertem as consciências, roubando o que de melhor se situa na alma do homem — o que é, intrinsecamente, a espiritualidade sã.

Vive-se um «clima» de mal-estar psíquico, dentro do qual se pressente a agonia do reconfortante res-

peito e da simples e natural submissão no seio da família, num doentio carrilar para o «fora de casa é que se está bem», cada qual CRIANDO uma doutrina à sua moda, PRATICANDO uma religião e uma moral muito sua, aquelas que mais se acomodam ao seu egoísmo e ao seu materialismo, à sua presunção e à sua «PERSONALIDADE».

A gente moça tem, por natureza, um ideal puro, é inata a sua generosidade, enfrenta, confiante e sorridente, a luz forte da verdade, numa ânsia de desejado acerto nos caminhos sinuosos que por vezes trilha.

Tão depressa é simpática, porém, nas suas atitudes, como efémeros são os seus propósitos na prática elevada do bem e da virtude.

Os rapazes e as raparigas de hoje — mais, muito mais do que em tempos idos — precisam de Alguém que lhes saiba dar a mão, mas sem que pressintam sequer que se lha dá, uma vez que os portadores de «sangue na guelra» são, nas horas presentes, esquivos, ariscos, petulantes, opiniosos e «FILOSOFADORES».

Se não se souberem levar — LEVAR, na acepção, é evidente, de os bem conduzir — receberão os conselhos pelo prisma do DOMÍNIO que julgam querer impor-se-lhes, e a sua resposta será incongruente e desrespeitosa rebeldia.

continua na 2.ª página

E uma Luz apagou-se na Terra...

(Retardado por falta de espaço)

Já lá vão largos dias. Que importa porém, se sabemos que os grandes acontecimentos, à distância, é que se fazem compreender melhor?

Morreu João XXIII. Morte maravilhosa esta, que conseguiu fazer converger para o seu humilde leito os corações análicos de todos, católicos ou não católicos, crentes ou descrentes. Um só homem morreu e todas as almas se sentiram de luto. Já lá vai algum tempo, é certo; mas apesar disso, não é sem uma ponta de emoção que ainda hoje se pronuncia o nome de João XXIII.

Sinceramente, torna-se difícil saber que mais exaltar em tão excelsa figura. Ele foi o Papa do Concílio, essa Idela extraordinária que certo dia seu espírito concebeu e bem depressa transportou para a realidade das coisas concretas. Concílio que tanto promete, através duma maior união de todos os homens. E há-de dar frutos; a agonia e morte do Sumo Pontífice, por sua intenção efereciadas, não hão-de ter sido em vão. Pelo contrário, o Concílio conseguiu o melhor advogado para defender, junto de Deus, a sua causa; e a esperança de todos nós é que essa não seja uma causa perdida.

Foi também o Papa das Encíclicas. Num tão curto pontificado, escreveu nada mais, nada menos que oito, a dar-nos um categórico exemplo de como se pode ser jovem com oitenta anos. Al está, para ensinamento de todo o mundo essa monumental «Mater et Magistra», através da qual discorre um pensamento luminamente límpido e preciso sobre os principais problemas que afligem o mundo. E aí está também (para só citar as duas mais conhecidas) essa Bem recente «Pacem in Terris», verdadeiro hino de paz e amor de um coração no qual sempre coube toda a humanidade. Dois monumentos afinal, que, se mais não houvesse, serviriam para imortalizar o seu autor.

Mas não foi só o Concílio, não foram só as Encíclicas. João XXIII foi o Papa dos humildes. O seu rosto era o espelho fiel da alma, aquela alma que a todos considerava filhos. A todos recebia, a todos falava, com todos convivia. Papa simples, bondoso, humano. Verdadeiro Pai, afinal. São dele estas palavras: «o caro povo romano, hei-de amá-lo sempre e, do Céu, continuarei a protegê-lo... Os doentes, os presos, os pobres, os exilados...»

Muitas outras particularidades haveria a apontar a João XXIII, tão rica e facetada era a sua personalidade. Ele sabia que não viveria muito tempo mais; havia por isso, que aproveitar bem o tempo, embora soubesse que cada novo esforço que fizesse representaria alguns dias a menos de vida. Isso, porém, ainda incentivava mais a sua actividade, que era, em certas alturas, verdadeiramente febril, num espírito de doação total que fizera de si próprio a causa para que Deus o chamara. Tudo isso, e tantas coisas mais, explicam bem a ansiedade com que o mundo seguiu a sua prolongada e dolorosa agonia. Todos vivemos suspensos, como se em nossas casas um parente muito querido expirasse. Dos lábios de João XXIII nunca se ouvia o mais leve queixume, apesar das dores que por certo o atormentavam. Pelo contrário, quando recuperava a lucidez, era para os homens, era para a Igreja, era para o Concílio que os seus pensamentos se elevavam. Na morte continuou a ser grande aquele que, em vida, fora enorme.

Pouco antes de morrer, afirmou João XXIII: «continuaremos a amar-nos no céu. Partimos para um lugar onde se fala apenas a linguagem do amor.» Essa a razão porque todos os povos, crentes ou não crentes, o compreendiam e admiravam. E' que o Sumo Pontífice, ao longo de toda a sua vida, uma única linguagem soube falar, a qual não precisa de tradução para ser percebida: a linguagem do amor.

Morreu o Papa, depois de passar pelo mundo fazendo o bem. No coração de todos os homens dois sentimentos se confundiram, apesar de aparentemente contraditórios: o luto e a esperança. Luto, pela perda de um amigo como nenhum outro. Esperança, pela crença de que a sua morte não há-de ter sido em vão.

A João XXIII, outro Papa se seguiu, acolhido com alegria, pelas qualidades de que já se mostrou possuidor.

Mas a alegria por essa escolha, não nos pode fazer esquecer a figura do seu antecessor. Morreu João XXIII e

Eleição das Rainhas de Beleza

Depois do II Circuito Ciclista Infantil de Espinho, o tradicional CONCURSO DE BELEZA

fechará, com chave de Ouro - assim o esperamos - a série de iniciativas em comemoração do 31.º aniversário do «DEFESA DE ESPINHO»

Está marcada para o dia 8 de Agosto próximo, (5.ª feira) no salão nobre do GRANDE CASINO DE ESPINHO, gentilmente cedido, a tradicional Festa do Jornal «Defesa de Espinho», da qual constará, entre outros atractivos, das eleições das «Rainha da Praia de Espinho» — «Rainha da Costa Verde» e «Rainha da Simpatia».

Vamos esforçar-nos para que essa festa, que tão apreciada tem sido pela «élite» da colónia balnear que tem honrado a nossa praia com a sua preferência, exceda, se possível for, as festas anteriores promovidas pelo nosso Jornal.

Nesse sentido estamos deveras empenhados. No próximo número publicaremos o respectivo regulamento, que imprimirá às referidas eleições um carácter de absoluta imparcialidade e justiça.

A's eleitas serão conferidos valiosos prémios.

Mais uma iniciativa feliz do nosso Jornal O II Circuito Ciclista Infantil de Espinho

Constituiu, na verdade, um espectáculo extraordinariamente animado e entusiasmador, que galvanizou de entusiasmo os milhares de pessoas que o presenciaram — o «II Circuito Ciclista Infantil de Espinho», organizado por este jornal e que se realizou na tarde da passada quarta feira, 24 deste mês.

O I Circuito Infantil, lançado pelo «Defesa de Espinho» no Verão de 1962, com o objectivo de proporcionar às crianças da colónia balnear e às de Espinho uma festinha que lhes ficasse gravada para sempre na memória, uma distração que merecesse também, o aplauso das respectivas famílias, alcançou, efectivamente, um êxito que suplantou toda a nossa expectativa e a expectativa do público.

Ante tal êxito e os êncómos gerais, resolveu o Director do nosso jornal, promover uma diversão idêntica, para que mobilizasse os seus colaboradores efectivos e extraordinários para se lançarem à obra, que não era pouco trabalhosa e exigia uma série de medidas que nem toda a gente saberá avaliar. O prestígio do Jornal assim o impunha e o resultado foi o que verificamos os milhares de espectadores: excedeu a expectativa mais optimista. Em 1962, inscreveram-se cerca de 60 concorrentes; o número de inscritos este ano atingiu a espantosa cifra de 141. das idades entre os 3 e os 13 anos.

A faixa central da extensa Avenida 8, onde começavam as provas e estava localizada a meta, repleta de espectadores, oferecia um aspecto festivo, entusiasmado e encantador. Muito antes da hora marcada, o público, notadamente senhoras e crianças de todas as idades, ocupavam lateralmente as esplanadas dos cafés e os passeios, e cada minuto engrossava mais a multidão de espectadores que a Polí-

cia se via embaraçada para afastar da pista. O percurso das provas dos concorrentes dos 7 aos 13 anos, formava um quadrilátero entre as Avenidas 8 e Marginal, e as ruas 17 e 25. Em todas elas estava montado um serviço impecável da Polícia de Segurança Pública desta Vila, dirigido pelo seu novo e distinto comandante sr. Tenente Amílcar Ferreira, coadjuvado pelos 1.º Sub-chefe Moreira e 2.º Sub-chefe Rodrigues. A frente dos corredores de cada prova abria caminho o carro da Polícia, guiado pelo guarda-motorista Silva, o qual prestou também relevantes serviços à organização.

Auxiliavam o policiamento piquetes dos Bombeiros V. de Espinho, chefiados pelo bombeiro de 1.ª Justino Rodrigues, e dos Bombeiros V. Espinhenses, chefiados pelo bombeiro de 2.ª classe, Francisco Pereira Neiva, ambas as corporações, compareceram com as respectivas ambulâncias, que, felizmente não chegaram a ser precisas.

Além dos Bombeiros, os serviços de socorros estavam assegurados pelo enfermeiro sr. Jaime Ferreira, dos Voluntários da Areosa, e seus auxiliares.

Um grupo de senhorinhas, prestou-se gentilmente a angariar donativos entre a assistência, a favor dos pobres protegidos do nosso jornal, aos quais se destina a receita líquida das inscrições. Essas senhorinhas, as quais «Defesa de Espinho», muito agradecido são: Virgínia Brandão Resende, Margarida Correia Pinho da Silva, Branca Gentil Alves da Silva, Angelina da Rocha Lima, Maria Odete da Rocha Lima, Margarida da Rocha Lima, Rosa Maria Correia Pinho e Silva, Maria Luísa Oliveira, tendo sido acompanhadas pelo nosso colaborador Vialle Moutinho e José Ildio Pereira, informador do nosso jornal; muito de louvar este gesto altruísta, pois que conseguiram a razoável quantia de 647\$40.

E' agradável registar a boa vontade da parte do público, contribuindo espontaneamente para esta nossa iniciativa.

O júri, presidido pelo sr. Domingos de Oliveira, antigo desportista e dirigente desportivo, era constituído pelos n.º colaboradores, Francisco Manuel do Couto, José Cadete Duarte e Luís da Rocha e Carmo, tendo como fiscais: Vialle Moutinho, Ildio Pereira, e Jaime Maia dos Reis.

Estes os resultados das várias provas

Dado o grande número de concorrentes, temos que nos limitar à indicação apenas dos vencedores até ao 3.º lugar, visto não dispormos de espaço para mais.

As provas começaram pelos triciclos cujos principais vencedores fo-

Continua na 2.ª página

O Sporting de Espinho

conquistou o Campeonato Nacional da I Divisão de Voleibol

Depois das duas vitórias sobre o Ginásio e o Benfica, o Espinho sagrou-se campeão nacional da modalidade com todo o brilho e merecimento, mostrando ser a equipa mais evoluída e revelando uma superioridade indiscutível sobre todas as outras equipas.

A sua chegada a Espinho constituiu uma consagração. Em sua honra foram lançadas girândolas de foguetes e todos os Espinhenses os receberam vibrantemente, premiando o seu esforço e o seu valor.

Com esta vitória, não só os Espinhenses vibraram, mas sim todo o Norte do país. Assim o cremos.

BENFICA 1 SP. ESPINHO 3

As equipas alinharam:

BENFICA — Augusto, Domingos, Fernandes, Nogueira, Martins, Vitor, Artur, Luís Cansado, Mariz e Magalhães.

ESPINHO — Padrão, Natário, Neves, Mário, Salvador, Teixeira, Valter e Macedo.

Resultados técnicos: 15-9; 5-15; 13-15 e 10-15.

Neste jogo o Espinho mostrou sempre superioridade sobre o adversário, traduzida aliás no resultado final. Superiores ao Benfica, na defesa baixa, a equipa espinhense também desorientou os adversários com os potentes remates de Padrão, Salvador e Valter.

Vitória indiscutível da melhor equipa, pelo que felicitamos a valorosa Direcção do Sporting Clube de Espinho e o seu Clube.

o mundo ficou mais pobre; morreu o Papa e os pobres sentiram-se ainda mais pobres.

A Terra perdeu um Homem. Mas o Céu ganhou mais um Santo.

Lisboa, 1/7/63

Adelino Paiva

Problemas de ESPINHO MEMORANDUM

X

(Continuação do n.º anterior)

Quantas festas, variadas e atraentes poderiam ser organizadas no Salão Nobre!

Desde os velhos mas sempre interessantes «cotillons», aos bailes, chás dançantes, jantares e ceias à americana, até aos bailes em «travesti», de chitas, de papel, de trajes regionais, etc., passando pelos concursos de beleza, de simpatia, de canto, de dança, etc., etc., que variedade há de diversões, para preencher aqueles dois meses «insonso», somente salpicados pelas sessões de fins de semana! Porque não se aproveita o concurso da rádio e da televisão?

Apetecia tratar das festas de carácter desportivo. Bastará lembrar como pode ser aproveitada a Piscina-Solário, o Campo de Jogos do Sporting, o Rink de Patinagem, a própria Avenida, com alguma boa vontade e espírito de iniciativa. Há tantas modalidades aproveitáveis... Porque será que o ciclismo só nos visita com a passagem da Volta a Portugal, e nem sempre? Porque não se organizam provas de natação de atletismo, de ginástica, de luta, de judo, etc.. Tudo atrairia gente e tudo serviria Espinho...

O tiro aos pombos e aos pratos, que tem seus admiradores, não deveria ser olvidado. E já não lembramos o hipismo, por se tratar de uma modalidade bastante cara, que só pode praticar-se em recintos bem preparados e exige uma tradição sólida e bons prémios, para despertar interesse e a inscrição de cavaleiros de nomeada.

São tudo sugestões, por ventura tardias, mas que poderão servir para o futuro, tão próxima está já a época balnear...

Deixamos para o fim os espectáculos folclóricos, porquanto, sem nossa reprovacão, pensamos deverem obedecer a uma organização muito cuidada, com criteriosa escolha de seus números, para não se cair no aspecto «popularunche», pouco apreciável sob o ponto de vista turístico. Para isso há a romaria e as festas populares, que já tiveram tradição entre nós. O S. João, o S. Pedro e a Nossa Senhora da Ajuda bastariam, se pudessem constituir festividades à altura de Espinho. Especialmente a última, essa festa profana e religiosa, tanta da veneração de todos nós e, também, de tantos estrangeiros, deveria ser restituída à sua antiga grandezza, dividida em duas facetas distintas, com particular realce da religiosa, pois ela daria margem e uma precisão cheia de grandiosidade católica, se reunisse as irmandades do nosso concelho e até da nossa região, comungando nela todos os que são parentes próximos dos espinhenses e labutam nos campos ou nas praias, desde Ovar a Matosinhos.

Sem pretensão de recordarmos quanto poderia fazer-se neste capítulo, por satisfeitos nos daríamos se pudessemos ver aparecer alguém mais sabedor, com mais espírito prático, que sugerisse um programa mais variado, mais completo, mais perfeito, ou números que viessem enriquecê-lo e dar a Espinho aquilo de que tanto precisa: movimento e alegria.

A Comissão Municipal de Turismo cabe tomar a iniciativa de organizar programas e de congregar colaborações indispensáveis. Deve ela rodear-se da cooperação insuperável de diversas entidades, entre as quais se destacam a Empresa detentora da concessão do Jogo, o Sporting Club de Espinho, a Associação Académica de Espinho, o Orfeão de Espinho, as duas Associações de Bombeiros Voluntários e o Grémio do Comércio, que deverá ocupar lugar primordial.

Cada uma e todas estas entidades têm papel relevante a desempenhar, servidas pelas suas possibilidades especiais, administrativas, turísticas, financeiras, intelectuais, artísticas, desportivas, sociais, etc.

Não basta ocupar um posto e ser dotado de boa vontade, de poderes, de sentimento de auto-suficiência, mesmo de competência, para satisfazer as exigências do cargo. É preciso estudar, saber discernir, avaliar bem as possibilidades e das condições de êxito, conhecer o que se faz por lá e lá por fora, ter visto, observado e viajado. Conhecer o próprio meio e conhecer os outros. Atender à natureza da clientela que se pretende atrair. Utilizar, conscientemente, a excelente arma da propaganda inteligente e oportuna. Pensar, constantemente, que se toma parte numa corrida de competição e que se tem restrita obrigação, imperiosa necessidade de ocupar um dos primeiros lugares.

Hoje, no capítulo do Turismo, como em todos os restantes, também as «public relations» são de excepcional importância. É indispensável que sejam cultivadas, com sabedoria e com sprumo, com simplicidade e com simpatia, com espírito sugestivo e com persistência.

É com a cor verde dessa esperança, que tentamos ajudar a reverdecer a Costa Verde!

Lisboa, Junho de 1963

S. SILVA

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 28, a sr.a D. Rosa Francisca Alves, esposa do sr. Joaquim Henriques Alves; e os srs. Jorge de Brito e Cunha, ausente em Sintra, Manuel José Poças, do Porto, e António de Oliveira Araújo, neto do sr. José Alves Fernandes (Rio), de Silvalde;

Amanhã, dia 29, as sras D. Helena Franco Amorim, ausente em Sintra, e D. Norberta de Oliveira Rocha, esposa do sr. Joaquim Alves de Sá (Carreiras), de Silvalde; e a menina Georgina da Conceição Faustino, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino;

— em 30, a sr.a D. Maria Teresa Barbosa de Andrade de Penha Garcia, filha do sr. Fernando Teixeira de Andrade e esposa do sr. eng.º Carlos Galoso da Penha Garcia; os srs. Angelo Henriques e Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; e os meninos Rufino Pinto Ferreira, filho do sr. Rufino Pinto Ferreira, de Fiães, e José Joaquim, filho do sr. Hernâni Reis Macedo, de Paços de Brandão;

— em 31, as meninas Maria José, filha do sr. Jorge Brito e Cunha, ausente em Sintra, e Maria Madalena, filha do sr. Joaquim Henriques Alves; e o menino João Alberto Couto Alves Gomes, filho do sr. Jaime Alves Gomes, ausente em Vila Pery-Moçambique;

— em 1 de Agosto, as senhorinhas Maria da Glória dos Santos Vieira, filha do sr. Domingos Alves Vieira Júnior, ausente no Porto, e Ilda Vieira dos Santos Costa, de Paramos; a menina Maria Edite Carvalho M. Teixeira, filha do sr. dr. Jorge Teixeira; os srs. Américo Mota, filho do sr. Aníbal Pereira da Mota, Joaquim Ramos Resende, filho do sr. Alberto Pereira Resende, e Florindo, filho do sr. Joaquim da Silva Soares, de Silvalde; e os meninos António Almeida da Cruz, filho do sr. António Domingues da Cruz, e Luís Couto Alves Gomes, filho do sr. Jaime Alves Gomes;

— em 2, as sras D. Catarina da Silva Couto, esposa do sr. Américo da Silva Couto, e D. Maria do Carmo Alves de Oliveira, esposa do sr. José Alves de Oliveira, de Paramos; as meninas Ana Maria, neta do sr. José Ferreira Viseu, e Eunice Maria Serra de Sousa Pinheiro, filha do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro; o sr. Delfim de Oliveira Gage, ausente na Venezuela; e os meninos Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Lopes Vieira, e Carlos Daniel R. Sabeça, filho do sr. Clemente Silvestre R. Sabeça;

— em 3, a sr.a D. Helena Dias de Sá Anjos, esposa do sr. António dos Anjos; a senhorinha Gertrudes dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto; os srs. prof. Manuel Pereira Campos, Manuel Pereira de Oliveira, ausente em Cela-Angola, e Angelo Ferreira Ribeiro; e os meninos Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e António Frutuoso Alves Soares, neto do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta.

Novo chefe da estação da C. P. em Espinho

Tendo feito um concurso brilhante, foi recente promovido a Chefe de 2.ª classe, sendo-lhe confiada em carácter provisório, segundo supomos, a Estação de Espinho que é de 1.ª, onde, aliás, já prestava serviço, há bastantes anos como chefe suplente, o sr. António do Espírito Santo.

Funcionário activo, zeloso e atento, que conhece bem os problemas da sua estação e simultaneamente os de Espinho, como terra de turismo, a acção do sr. Espírito Santo notou-se logo que assumiu a sua nova e espinhosa função, pela limpeza que se observa na estação e suas dependências, e até nas próprias linhas, o que revela uma boa compreensão dos seus deveres que nem todos os seus antecessores demonstraram, e isso não pode ser insensível ao jornalista observador.

Pena é que o distinto funcionário esteja apenas a chefiar interinamente a Estação de Espinho a qual bem precisa de um chefe possuidor das suas qualidades.

Serviços de turismo

A Comissão Municipal de Turismo transferiu os seus serviços de informação, que há anos se achavam instalados na Rua 17, num prédio acanhado e sem os necessários requisitos, para o sez-do-chão dum imóvel recém-construído no ângulo das Ruas 23 e 6, onde dispõe de melhores acomodações para o desempenho da sua prestimosa função.

Vende-se

Edifício fabril com 80 x 12 m. aproximadamente e com terreno anexo, em Aguiar-Esmoriz.
Fernando Luís Pereira.

Orlando Omar Morgado Alves de Oliveira Missa do 1.º aniversário

Sua família participa a todas as pessoas amigas que, na próxima 5.ª feira, dia 1, na Igreja Matriz, pelas 9 horas, manda celebrar uma missa pelo seu eterno descanso e na passagem do 1.º aniversário do seu falecimento, agradecendo, desde já, a todos que assistam a esse piedoso acto.

Espinho, 26 de Julho de 1963.

O II Circuito Ciclista Infantil de Espinho

continuação da 1.ª pág.

ram os seguintes:

Triciclos: 3 Anos

- 1.º — João Pedro da Rocha Lima
- 2.º — José Manuel Maltez Ribeiro
- 3.º — António Eduardo de B. Ruano

4 Anos

- 1.º — António Fernando Nery
- 2.º — Paulo Fernando M. da Costa
- 3.º — Joaquim Vitorino A. dos Santos

5 Anos

- 1.º — Luís Fernando da Rocha Lima
- 2.º — Paulo Américo Pinto C. Lopo
- 3.º — João Manuel G. Pinto Guimarães

6 Anos

- 1.º — Vasco Nuno de Almeida Barros
- 2.º — Ricardo Manuel Pinho Ribeiro
- 3.º — António Alberto Pinto C. Lopo

Triciclos Espectais

- 1.º — Aida Natália da Rocha Lima
- 2.º — José Pinheiro
- 3.º — Maria Fernanda Santos

OUTRAS PROVAS

Bicicletas 7 anos (meninos)

- 1.º — Eduardo Augusto F. dos Santos
- 2.º — José Pinheiro
- 3.º — António José Pinto Couto

8 Anos (meninos)

- 1.º — Joaquim Manuel M. do Ermo
- 2.º — Jaime de Amorim Araújo
- 3.º — Joaquim Henriques de Sá Reis

9 Anos (meninos)

- 1.º — Rui Manuel Lacerda Machado
- 2.º — Joaquim Armando dos S. Ribeiro

10 Anos (meninos)

- 1.º — Luís Pinheiro
- 2.º — Rui Manuel Portela Azevedo
- 3.º — José Joaquim Pinho da Rocha

11 Anos (meninos)

- 1.º — Amélio da Rocha Maia
- 2.º — José Gil Ramos
- 3.º — José Manuel Barros Pereira

12 Anos (meninos)

- 1.º — José Carlos Lopes Andrade
- 2.º — Francisco Peixoto de Mancelos
- 3.º — Adelino José Couto

13 Anos (meninos)

- 1.º — Adriano Francisco F. Almeida
- 2.º — José Augusto R. Nogueira
- 3.º — José Manuel da Costa Pereira

7 Anos (meninas)

- 1.ª e única — Ana Maria Inácio

10 e 11 Anos (meninas)

- 1.ª — Maria Adela Betzabé Santos
- 2.ª — Maria Couto Soares Silva
- 3.ª — Maria José de Sá Rios

12 e 13 Anos (meninas)

- 1.ª — Dorinda Isabel Rocha Couto
- 2.ª — Maria Graciete da G. Ferreira
- 3.ª — Eva Maria Carvalho Ramos

Prémio de Azar

Gilberto Luís Rocha

- Triciclos — 3 anos — 1.ª eliminatória
Vencedor — Américo Manuel Soares Cadete Duarte

2.ª eliminatória

- Vencedor — João Pedro da R. Lima
5 Anos — 1.ª eliminatória

Vencedor — Paulo Américo Pinto Coelho Lopo

2.ª eliminatória

- Vencedor — Maria Teresa F. Sobral
3.ª eliminatória

Vencedor — João Manuel Godinho Pinto Guimarães

Outras entidades estranhas ao nosso Jornal que prestaram o seu valioso concurso à Organização:
A Rádio Publicidade de Espinho, de qual são sócios os srs. Fernando Santos e João de Oliveira Quintas,



Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Das termas de Mondariz, Galiza, regressou em companhia do nosso prezado assinante, sr. Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão, o nosso estimado director sr. Benjamim da Costa Dias;

— das mesmas termas também regressaram, o nosso estimado assinante sr. António dos Anjos, considerado industrial em Venezuela, e sua dedicada esposa, e nossa conterrânea, sr.a D. Helena Dias de Sá Anjos;

— das caldas de Chaves regressou a Matosinhos onde é conceituado comerciante, acompanhado de sua esposa e seu netinho, o nosso bom assinante sr. Domingos da Rocha Mano; — também de regresso de Mondariz e outras terras de Espanha, encontra-se entre nós o distinto jornalista e nosso prezado amigo sr. Lopes de Oliveira, do quadro redactorial do jornal «Novidades»;

— Com sua família já se encontra a veranejar nesta praia, o sr. Joaquim Dias Coelho, conceituado chefe da Empresa Industrial de Paços de Brandão;

— em gozo de férias já se encontra nesta Vila em companhia de sua família, o distinto académico e nosso prezado colaborador, sr. Adelino Palva; — a passar uma temporada, ao cabo de alguns anos de ausência em Moçambique, encontra-se nesta Vila, sua terra natal, o nosso estimado assinante, sr. Cândido Rodrigues de Pinho Pinhal, que tivemos prazer em cumprimentar, agradecendo a sua visita à Redacção.

EXAMES

Com alta classificação fez o 7.º ano do liceu, ficando dispensada da aptidão à Universidade, a menina Maria José Barbosa de Sá Couto, filha do sr. Manuel de Sá Couto, e de sua esposa D. Luzia dos Santos Barbosa e neta do nosso assinante sr. Bartolomeu de Sá Couto.

Parabéns à gentil estudante, e sua família.

— Na Universidade de Lisboa fez exame do 4.º ano de Direito, passando ao último ano do curso, o inteligente académico e n.º prezado colaborador Adelino Palva.

Felicitamo-lo muito cordalmente. — Transitou para o 6.º ano do Curso Industrial, com elevada classificação, o n.º estimado colaborador, José Ildio Pereira. Os nossos parabéns.

NASCIMENTO

No dia 12 do corrente mês, no Hospital N. S. da Ajuda, de Espinho, teve o seu feliz sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.a D. Maria Celeste Pinheiro Moreira, esposa do grande industrial no Picóto-Arconcilhe, sr. Joaquim Fernando Oliveira Alves.

Felicitando os pais por tão feliz acontecimento, auguramos ao recém-nascido um futuro cheio de venturas.

Termas de Mondariz Galiza - Espanha

Às pessoas que se destinam a essa famosa estância recomenda-se a Pensão «Chalet Villa Flora» — Balneário-Mondariz.

Amplas acomodações, com água corrente, quente e fria, banhos privativos, etc. Excelente mesa e tratamento familiar.

Adega-Restaurante Cristal

Passa-se, com facilidades de pagamento, por motivo de o proprietário não poder atender.

DR.ª CÂNDIDA TENDER

MÉDICA

R. Boavista, 696
Telefone 25 451
PORTO

VENDE-SE

Casa, com 1.º andar e garagem, na rua 27 n.º 856 a 860. Ver das 14 às 17 horas. Trata da venda, Manuel Domingues de Oliveira, Guetim (Igreja).

Fábrica Horva

Precisa praticante para escritório com alguns conhecimentos comerciais ou fabris.

Falar na Rua 14 n.º 1244 — Espinho.

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

TEIXEIRA

DURANTE A SEMANA

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos
- 4.ª » — Palva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — Grande Farmácia
- Sábado — SANTOS

foi uma óptima colaboradora do Circuito, anunciando os momentos mais emocionantes das provas.

O representante da Laranjada «Invicta» em Espinho, o sr. Mário Pereira Barbosa, distribuiu numerosas garrafas aos membros da Organização e a todos os concorrentes.

Tarde inesquecível para as crianças, passatempo para todos foi o intuito do jornal «Defesa de Espinho».

(Continua no próximo n.º)

INSTITUTO DE BELEZA

DEPILAÇÃO ELÉCTRICA

Mais recente para a eliminação dos pêlos
Massagens, Limpezas da pele e tratamentos ao busto

Das 10 às 12,30 horas

15 > 19

Rua 19 — Prédio Vité — ENTRADA PELA RUA 12 N.º 576

Telefone, 920810 — Espinho

VIDA DESPORTIVA

Correspondências

Noticias de Grijó

17/8/63

Atletismo
Realizou-se no Porto o Campeonato do Norte de Atletismo-Senhoras. Nas provas extras em que concorreu o Sp. de Espinho (masculino) deram os seguintes resultados:
Aspirantes: 250 metros — 1.º Manuel Borges da Silva (D. de Estarreja); 2.º Alberto Santos (Espinho)
Lungamento de Peso: 1.º e único — Alberto Santos (Espinho) 5,85 metros.
5.000 metros: 1.º Manuel Francisco de Sousa (Porto); 2.º João Brazeta (idem); 3.º Daniel Ferreira (Espinho).
40.º Camp to do Norte Sêniores
1.º Rui Barros (Galitos) com 1872 pontos 100 metros, 12.º 4. 505 pontos; Comprimento, 5.º 79. 463 pontos; Disco, 19.º 28, 129 pontos; Altura, 1.º 65, 605 pontos; 1500 metros, 5.º 15 170 pontos
2.º F. Guimarães (Leixões) com 1807 pontos 100 metros, 12.º 1 574 pontos; Comprimento, 4.º 99 294 pontos; Disco, 17.º 26 112 pontos; Altura, 1.º 50 464 pontos; 1500 metros, 4.º 59, 363 pontos.
3.º Gelásio Eurico Lei (Espinho) com 1680 pontos 100 metros 13.º 386 pontos; Comprimento, 4.º 87 270 pontos; Disco, 17.º 85 123 pontos; Altura, 1.º 45, 420 pontos; 1500 metros, 4.º 32 481 pontos.
4.º António Rosa (Espinho), com 1629 pontos. 100 metros 12.º 598 pontos; Comprimento, 4.º 85, 267 pontos; Disco, 20.º 90 157 pontos; Altura 1.º 45 42) pontos; 1500 metros, 5.º 12. 187 pontos.

EDITAL

José Augusto do Curral
Juiz das Execuções Fiscais de Espinho

Faço saber que, no dia 16, do mês de Agosto de 1963 pelas dez horas, à porta da Repartição de Finanças se há-de proceder à arrematação, pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados penhorados a Deolinda de Oliveira Batista — Residente na R. dos Pescadores n.º 112 — Praia da Aguda para pagamento de Contribuição Industrial do grupo C dos anos de 1961 e 1962.

Designação dos bens Uma furgoneta de carga marca «PEUGEOT» modelo 203, de duas portas, pintada de cor cinzenta, com o número de matrícula NP-12-91, o veículo utiliza a gasolina como carburante, tem o peso bruto de 1920 Kg. e a tara é de 1300 Kg., pronta a funelonar.

O referido veículo encontra-se na oficina de reparações de José Martins Alves Junior, na Rua 22 desta vila, podendo ser examinado por todos os interessados. E para contar, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Espinho, 22 de Julho de 1963.
Eu, António da Horta
escrevão, que o subscreevi.

O Juiz,
José Augusto do Curral
(Defesa de Espinho n.º 1635 de 28,7,63)

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1963

Pagaram já as suas assinaturas do ano corrente, (até 31 de Dezembro), mais os seguintes assinantes e amigos do nosso jornal, aos quais estamos muito reconhecidos, Ex.ªs Senhoras:

1.º Manuel Pereira da Silva e Manuel Cardoso da Silva, de L. uranço Marques; Fúriel Miliciano S. P. M. 3626 — Joaquim Alberto Marques Moreira, de Angola; Marcelino Alves de Oliveira S. Gilho e José Juvenino Fernandes, de Espinho; Celso Fernandes Costa, de Aveiro; Joaquim de Oliveira e Silva, Hortêncio Pereira da Mota e João S. implício, de Esmeriz.

Café Nicola

● mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

3.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA A. D. DE GRIJÓ — Para comemorar o evento, foi celebrada pelo Rev. e Pároco desta freguesia, na Igreja do Mosteiro, às 10 horas do passado Domingo, — missa por alma dos sócios falecidos da Associação Desportiva de Grijó, seguida de romagem ao semitório.

Pelas 16 horas e meia, com grande assistência de espectadores, realizou-se no respectivo Campo de Jogos um encontro amigável de futebol entre os 1.ºs grupos representativos de Grijó e Perosinho, que terminou com a vitória dos visitantes por 1/3.

A equipa local, principalmente durante a 1.ª parte, e nos primeiros vinte minutos da segunda, fez o adversário a uma aturada defesa das suas redés — havendo momentos de verdadeira expectativa — quando os dianteiros locais delas se aproximavam, amargando-as «de golos certos...» — Se tivesse havido da parte dos locais a mesma calma evidenciada pelos avançados da equipa adversária que não desperdiçaram nenhuma das oportunidades que se lhes ofereceu na obtenção dos tentos que deram a vitória à sua equipa.

Ao intervalo, as duas turmas estavam empatadas a 1-1. Os jogadores que constituem o 1.º grupo da equipa local têm de se convencer que o jogo de futebol não é somente feito com os pés (por mais vezes e hábeis que sejam) mas também com a cabeça e sempre com a cabeça ou seja, inteligentemente para que a sua equipa consiga o rendimento necessário e o desejado triunfo — sempre que possível.

É isso o que os grijoenses e simpaticizantes esperam da sua primeira equipa na próxima época de futebol de 1963/64 — para prestígio e bom nome da Associação Desportiva de Grijó.

NOVA SEDE DA A. D. DE GRIJÓ — Com a mudança da sede para o prédio alugado no Largo da Cruz do Loureiro ficou a distância reduzida a menos de metade, entre o Campo de Jogos e a nova sede, com vantagens para jogadores e associados, além das comodidades que as novas instalações a todos oferecem.

FESTA DE SANTA MARGARIDA — Em honra de Santa Margarida, que se venera na sua espelha situada no lugar de Murraezes, far-se-á a tradicional festa no próximo Domingo, com missa solene às 11 horas, etc. e à tarde, haverá sermão, procissão, etc. Todas as cerimónias serão abrihantadas por uma afamada Banda de Música, que tocará depois, até ao anoitecer no respectivo coreto levantado no arraial. — C.

A Academia de Música de Espinho

leveu a efeito na semana finda duas audições dos seus numerosos alunos

No salão nobre do Grande Casino de Espinho deu a nossa Academia de Música, dirigida pelo dinâmico professor e compositor, sr. Mário da Rocha Neves, nos dias 22 e 25 deste mês, duas audições dos seus numerosos alunos dos dois sexos, os quais deixaram na assistência a melhor impressão pelo aproveitamento que no curto espaço de vida da Academia os mesmos revelaram.

No próximo número daremos detalhes destas audições.

Academia de Música de Espinho CONVITE

(Jardim Escola)

Temos a honra de convidar V. Ex.ª e Ex.ª Família a visitar a exposição de trabalhos dos alunos de JARDIM ESCOLA nos dias 29 e 30 de Julho de 1963, das 14 às 18 horas numa das salas desta Academia.

A DIRECÇÃO

N. da R.

Segundo nos consta, na exposição acima referida encontram-se trabalhos muito curiosos e que merecem ser apreciados, especialmente por senhoras.

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade.
Trata-se na Rua 62, n.º 244.

m/ 21 a

GRANDE CASINO DE ESPINHO



THE MOLI

GINETTE ROLLAND — BÁRBARA DOUMER
MERCEDES DEL CASTILLO — IZIDRO BAPTISTA
MARIA ALICE FERREIRA

- JANTAR CONCERTO ●
- JOGO ● SNACK-BAR ●
- DANCING ● RESTAURANTE ●
- CINE-TEATRO ● BAILES ●
- SALÃO NOBRE ●

CONJUNTO « PORTUGAL »
CONJUNTO « ATLÂNTICO »
« I DON GIOVANNI »

Ambiente distinto

Serviço esmerado

Publicações Recebidas

NOTÍCIAS DA ÁFRICA DO SUL — Temos recebido com regularidade esta interessante revista de cultura, turismo e economia de África do Sul que se publica em Lisboa, sob o patrocínio da Embaixada do seu país, direcção de C. B. Forsyth, e tendo como redactor principal o sr. Manuel de Oraélas.

OLIVA — Revista trimestral de Moda e Literatura, que se publica no Porto, sob a direcção da ilustre poetisa sr.ª D. Alice Azevedo. Do Sumário, salienta-se, «No Lago de Tiberiade» por Guedes de Amorim, «Um Velho Problema Literário» por Juliano R. Brito, «Mulheres Ideias e Obras», por Jorge Ramos, «Cagliostro», por Emanuel Seizido, vários poemas e crónicas de modas, por Rollin de Macedo.

JORNAL DE TURISMO — N.º de Junho, magnificamente ilustrado, contendo crónicas sobre aspectos turísticos de várias terras do País e do Brasil.

JORNAL DO PESCADOR — Temos recebido também com regularidade, este importante órgão da Casa dos Pescadores.

VOUGA — Da Firma Soares e Irmão — Igualmente, temos recebido o seu órgão mensal — jornal de propaganda das messas Vouga insere outros artigos preciosos sobre Culinária, etc..

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO — (Fundexport) — B. letim Semanal, de informações do Fundo de Fomento de Exportação, editado pela Secretaria de Estado do Comércio.

PINTO MAGALHÃES, L. DA — Desta importante e acreditada casa bancária recebemos o seu boletim de informação económica e financeira;

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS E HOMENS DE LETRAS DO PORTO — Desta prestigiosa Associação recebemos o relatório de contas da gerência de 1962;

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DIST. DE AVEIRO — recebemos o relatório de contas de 1962.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

De 1 a 20 de Agosto próximo, decorrem as matrículas dos candidatos a frequentar os cursos deste importante estabelecimento de ensino.

DR. PEREIRA RIOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Ex-Interno de Cirurgia dos Hospitais Cívica de Lisboa

CLÍNICA GERAL

Consultório — Esquina das ruas 19 e 16, n.º 545 — 1.º andar

TELEFONE p. f. 990320 — ESPINHO

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Waldemar Ferreira

Chefe de Serviços do Instituto Superior de Higiene

Dr.ª Ana Rosa Wanzeler

Médica

Rua 31 n.º 321 Telefones Lab. 920689 Res. 920802 ESPINHO
Serviço Permanente

FALÊNCIA DA FIRMA COMERCIAL SILVALGRÁFICA, L. DA SILVALDINHO — SILVALDE VENDA DOS BENS ARROLADOS

Na qualidade de administrador da massa falida e devidamente autorizado pelo M.º Juiz Síndico do 1.º Juízo Cível da Comarca da Vila da Feira, procederei à venda dos bens arrolados à falida, no dia 28 de Julho corrente, pelas 10 horas e 30 minutos, no lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde.

BENS A VENDER:

Máquina de impressão, automática, marca «HEIDELBERG», com motor; Máquina de impressão, marca «MINERVA», com motor; Guilhotina manual, marca Krause; Máquina de agrafar, marca «MULTINAK»; Máquina de cantar, marca «SUPER-Pan, 52»; Máquina de picotar; vários móveis avulsos e diversos cauletes de madeira, contendo tipos de letras próprios para a indústria de tipografia.

Os referidos bens podem ser vistos pelos Srs. interessados, nos dias 16, 19 e 23 do corrente, das 14 às 17 horas, no referido lugar de Silvaldinho.

RESERVO O DIREITO DE ENTREGA DOS BENS, caso verifique que os valores oferecidos pelos mesmos, são desvantajosos para a massa.

Feira, 12 de Julho de 1963

O administrador da massa falida
a) José Pereira de Oliveira

JOSÉ LISBOA — que Espinho tão bem conheceu, encontra-se internado nos Inválidos do Comércio

Da benemérita e prestigiosa Instituição, que é INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, com sede em Lisboa (Lumiar), recebemos o amável ofício que passamos a transcrever, o que não fizemos há mais tempo por falta de espaço:

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO
Instituição Particular de Assistência
«... Senhor Director do «Defesa de Espinho»

(Of. n.º 2394 — P. 1645 — 4-7-1963)

Foi-nos dado ler, só agora, o jornal da Ilustre direcção de V., número de 21 de Maio de 1961, onde se insere o brilhante artigo intitulado «Espinho, exemplo vivo de fraternidade», da autoria de Alvaro Pereira.

Esse escrito, relatando factos que revelam, de forma inequívoca, a elevação de sentimentos da gente portuguesa (no caso particular, da de Espinho), refere-se a um homem — José Lisboa da Silva — que presentemente se encontra na Casa de Repouso desta instituição. Por tal motivo, sentimos ser nosso dever informar V. da situação actual daquele que, na vila de Espinho, conta tantas amizades.

Depois de muito mourejar no comércio, com uma idade já um pouco avançada, José Lisboa da Silva sentiu-se sem forças para arrostar os revezes da Fortune. Então, há cerca de um mês, INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, obra de assistência aos profissionais da classe comercial, abriu-lhe as portas da sua Casa de Repouso, acolheu-o, para lhe proporcionar uma velhice feliz, liberta de preocupações, num meio em que a sua personalidade em nada será afectada.

Mais uma página se voltou na vida de José Lisboa da Silva. Volvida a última, restarão os exemplos vivos da fraternidade.

Apresentando a V. as minhas desculpas pelo tempo que lhe tomei, com toda a consideração, me subscrevo,

Atentamente,
O Presidente da Direcção,
JOSÉ MANUEL DIAS

N. da R.

Como se vê, o que vem escrito num jornal nem sempre tem efeito imediato; mais tarde ou mais cedo, um dia chegará à mão que se deseja.

Agradecendo a amável comunicação do digno Presidente de «Inválidos do Comércio», dando-nos conhecimento de que José Lisboa se acolheu a esse tecto protector, formulamos votos pelas prosperidades da benemérita instituição que dirige, certos de que aquele que foi um

D. Carolina de Sousa Monteiro Missa do 7.º dia

Em sufrágio da alma da Senhora D. Carolina de Sousa Monteiro, será celebrada amanhã, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja Paroquial de Espinho, a Missa do 7.º dia.

A Família da saudosa extinta convida as pessoas de suas relações e amizade a assistirem a esse piedoso acto, pelo que lhes ficará muito reconhecida.
Espinho, 28 de Julho de 1963.

DONATIVO

O sr. Augusto Teixeira com oficina de bicicletas na Rua 16, entregou-nos, a exemplo do ano anterior, a quantia de 20\$00 para os pobres protegidos deste jornal. Agradecemos.

Fotografias do II Circuito Infantil Foto-Reportagem de J. Brito Espinho

Informa-se o distinto Público de que a colecção de fotografias do II Circuito Infantil de Espinho se encontra em exposição a partir do dia 26, no «Oculista de Espinho» Rua 25, n.º 185, (em frente ao Teatro S. Pedro).

Camioneta BEDFORD a Gasoil

Com 9.000 Kms. — Estado impecável

Arrolada na falência de António de Oliveira Marques, de Paços de Brandão

PARA VER: Garagem Central - Rua 62 Espinho. PARA TRATAR: José Oliveira - Rua 19 n.º 457 - 2.º Espinho - Largo do Convento, telefone, 96135 - Vila da Feira

estimado rapaz em Espinho há algumas décadas, encontrará nessa casa de repouso a velhice feliz que ambiciona e à qual faz jus uma vida de honesto trabalho.

Uma cruzada de interesse nacional

Continua a série trágica dos desastres de toda a natureza. As vítimas continuam a ser encaminhadas para os hospitais, mas algumas vão directamente para a morgue ou para os cemitérios.

Por vezes trata-se apenas de desastres em que o chamado acaso é principal agente, mas, na maioria dos casos, o seu factor determinante é o celeberrimo desleixo ou a falta de respeito pela lei ou pela vida do próximo.

É certo que há automobilistas que pretendem transformar a rua ou a estrada em pista de corridas, embora não seja menos verdade também que certos podes se julgam ainda em pleno século XV, na gloriosa e para sempre passada época do carro de bois ou da diligência. É de destes dois trágicos exageros que se alimenta sobretudo a lista dos desastres tantas vezes mortais que a imprensa do país continua incessantemente a mencionar.

É evidente que a rua e a estrada são dois elementos de interesse público ou nacional e que por isso mesmo, não pertencem, em última análise, sendo à Nação. Ora se a estrada e a rua são meios de comunicação postos ao serviço da colectividade, não se compreende que não haja nelas a ordem, a disciplina e o respeito que deve imperar em tudo o que é de interesse nacional ou comum.

O automobilista não pode portanto conduzir o seu carro senão dentro de certas regras e limites e o cidadão que marcha a pé não pode supor que a estrada é um passeio público.

Por outro lado, se a estrada não é passeio público também não é campo de desportos, nem jardim-escola. Assim, compete às autoridades, aos pais e aos professores, fazer constar por toda a parte que é preciso respeitar a estrada e a rua.

Nesta cruzada de esclarecimento deve merecer especial atenção a criança, pois não devemos abandoná-la à inexperiência característica da sua idade. É preciso fazer-lhe compreender que a estrada tem tanto de perigoso como de útil, indicando-lhe as precauções que tem necessariamente de adoptar quando d. a tiver de se servir. É uma cruzada de interesse nacional.

(L'g: Portuguesa da Profilaxia Social)

Penção Flor de Espinho

Completamente reformada e pronta a funcionar na época balnear, passa-se por motivos retirada para o Brasil. Espinho, Rua 19 N.º 56

Comarca da feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

(2ª Publicação)

Anúncio

No dia 20 de Agosto próximo, às 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Execução Ordinária que o exequente Joaquim Ferreira Domingues, casado, comerciante, residente no lugar de Esmojães, freguesia de Anta move contra os executados Ernesto Rodrigues da Silva Couto e mulher Esméralda da Costa Carvalho, proprietários, residentes no lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde, val pela 1.ª vez à praça o prédio penhorado aos referidos executados e que é o seguinte: — Casa de habitação e cortinha de terra lavradia, sita no lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, desta comarca, descrito na Conservatória sob o n.º 70.769, a fl. 147 v.º, do livro B-181 e inscrito na matriz urbana sob o art.º 331, com o valor matricial de 5.112\$00 e na matriz rústica sob o art.º 1.648 (um quinto) com o valor matricial correspondente de 3.642\$00, no total de 8.754\$00, pelo qual será posto em praça. Vila da Feira, 9 de Julho de 1963

VERIFIQUEI:

O JUIZ DE DIREITO,

Afonso Gonçalves Xavier Fernandes

O ESCRIVÃO,

João de Castro Almeida Loureiro

(Defesa de Espinho n.º 1655 de 28 7.63)

ALUGA-SE

1.º ANDAR SITO NA RUA 19 - 244

Servindo para Escritório ou Consultório e Residência.

Para melhores informações dirija-se à Barbearia FAUSTO - Rua 19 Espinho - Telefone, 92 02 34

FERROS • ARAMES • CHAPAS ARCOS DE FERRO

N. Costa Graça & C.ª L.ª

IMPORTADORES E ARMAZENISTAS

«GRANDES STOKS»

TELEFONE 920407 — RUA 22 N.º 321 — ESPINHO

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

José Marques Prucha

PORTO Rua do Cunha, 217 Telef. 41439

ESPINHO Rua 9 n.º 406 Telef. 920440

ORÇAMENTOS GRATIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS

Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados

Apialna e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema Inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobilias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parques em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Pela Imprensa

«NOTÍCIAS DA BEIRA»

Entrou no XXXIII ano de publicação, o nosso prezado confrade em epigrafe que se publica na ridente vila de Mangualde, sob a direcção do sr. António Monteiro Albuquerque, também seu editor e proprietário. Por tal motivo saudamos na pessoa de seu ilustre director todos quantos trabalham no «Notícias da Beira», augurando-lhe longa vida e prosperidades.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes Prótese dentária

Horário das consultas

2.ªs das 15 às 19 h.; 5.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 - Telefone 920590

Defesa de Espinho

Preços das Assinaturas por ano

Portugal Continental e ilhas Adjacentes	55\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marítima semanal)	80\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	220\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	110\$00
Venezuela, E. U. da América (via aérea)	125\$00
Venezuela, Brasil e E. U. A. (via aérea)	280\$00
Número avulso, em Espinho	1\$20

Vende-se ou Aluga-se

Casa e/ dois andares e cave, na Rua 12 n.º 629. Falar na Rua 18 n.º 1051 - Telefone, 920245.

Ajude o Artesanato

comprando bordados de Viana

NECROLOGIA

D. Carolina de Sousa Monteiro

Contando 72 anos de idade, finou-se nesta Vila, na passada terça-feira, dia 25, a sr.ª D. Carolina de Sousa Monteiro, considerado comerciante de ourivesaria, mãe extremosa das sr.ªs D. Celeste de Sousa Monteiro Alves, casada com o sr. Arnaldo Eduardo Alves, D. Otília de Sousa Monteiro Reis, casada com o sr. Arquitecto Jerónimo Ferreira Reis, vice-presidente da Câmara M. de Espinho, e D. Maria Ilda de Sousa Monteiro, e avó de Maria Helena, Maria Celeste, Maria de Lurdes, Helena Maria e Carlos Alberto.

O funeral da saudosa extinta, que era muito estimada pela sociedade espinhense, por seus dotes morais, efectuou-se na quarta-feira, dia 24, para o Cemitério Municipal, com grande acompanhamento em que figuravam as autoridades, comerciantes, industriais, médicos e representantes de diversas colectividades locais, e outras pessoas de categoria social.

O atade foi conduzido numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, ladeado por um piquete da mesma corporação, e acompanhado pelo rev.º Pe. Joaquim Maria de Pinho, abade de Anta, que igualmente resou os responsos.

Conduziram as salvas com a chave e a toalha, os genros da finada sr.ª Arq.º Jerónimo Reis e Arnaldo Eduardo Alves, respectivamente.

— Os serviços funerários estiveram a cargo da conceituada armadora, D. Isaura Pereira de Sousa.

— A família enlutada, endereçamos sentidos pêsames.

De luto

Pelo falecimento de seu marido, o estimado jornalista sr. José Maria (Ribeiro), afogado no rio Douro quando se entretinha com a pesca desportiva, encontra-se de luto a sr.ª D. Elisa de Carvalho, ilustre directora do «Jornal Feminino», que se publica na cidade de Porto.

O finado que gozava de geral simpatia e era muito estimado pelos seus colegas, mormente de «O Primeiro de Janeiro», era pai dos sr.ªs José Manuel de Carvalho e Carlos Manuel de Carvalho Maria e genro do sr. dr. Aníbal Carvalho e da sr.ª D. Olívia Magalhães Carvalho.

A toda a família enlutada e em especial à sr.ª D. Elisa de Carvalho e seus filhos, apresentamos condolências.

Vende-se

TERRENO no Lugar do Pinhal Novo-Anta. Falar com herdeiros de António de Sousa e Silva - Anta.

TIPOGRAFIA ESPINHIENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Merceria Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 244 telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrica ametrado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e adiversa da Padaria «PEROLA» - Entrada Livre Rua 18-251 Tel. 920084 - Espinho

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho fábrica de Guarda-sóis Garbadas e Sobretudo Camufl GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Bombrá, Luvas, etc. Grande sortido

Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão Rua 18-681 - Telefone 920168 Agente das Tintas Plásticas e das samaltes Farcon Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, fogueiras sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Estima, Valente & C.ª L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALÇOTARIA Especialidade em calças AFLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo Tel. 920628 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ARMAZÉM DE Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores. Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO DESCONTOS PARA REVENDA

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sobença Estação de Serviço SHELL - Pronto Socorro Permanente - Secções de Mecânica, Chapelro e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc. Venda de carros usados NUNES n.º 204 Tel. 920558 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIAS CERRATE e GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Exportadora de Malta e Gervásio PORTUGAL CERVEJA PRATA MÚNICH e Refrigerantes SCHWAPP Rua 16 e 25 - Tel. 920108 - Espinho

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas, Semi-internas, e Externas

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 - Telef. 920 824 Restaurante e Cervejaria Aquário Rua 19 n.º 28 - Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª Pastelaria e Merceria fina, presunto, hambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas: especialidades

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta assada e biscuit tipo «Valongo». Fabrico caseiro pães mais modernos e higiénicos procedentes. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações de género no norte do País Angulo das Ruas 14 e 25 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as delicias «Vizinas d'Anstria» 144: Rua 19-745 - FINE: Rua 62-491 ESPINHO